

AMPLIAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A COMUNIDADE DE ENTORNO DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ABADEUS

Karine da Silveira¹ (karine_dasilveira@hotmail.com), Jéssica Patrício dos Santos¹
(jeessicaspsantos@gmail.com), José Carlos Virtuoso² (jcv@unesc.net), Mario Ricardo
Guadagnin² (mrg@unesc.net)

1 Acadêmicas do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária -, Unidade Acadêmica de Ciências,
Engenharias e Tecnologias, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

2 Professores Mestres do curso de Eng. Ambiental e Sanitária - UNESC

RESUMO

A Associação Benéfica Abadeus, localizada no bairro Cristo Redentor, em Criciúma, SC, apresenta requisitos apropriados para o desenvolvimento de projeto voltado à formação para uma nova consciência ecológica, por meio da Gestão e Educação Ambiental. O trabalho desenvolvido na entidade tem como objetivo principal de fortalecer os processos referentes à gestão de resíduos sólidos, compostagem, captação de água da chuva com aplicação de tecnologias sociais replicáveis. Dialoga de forma direta com lideranças e com a comunidade de entorno, em área de risco e vulnerabilidade social onde há descarte de resíduos em terrenos baldios e beira de estradas, ocupação irregular de área verde e de nascentes. A partir desta realidade elaborou-se um plano de trabalho, realizando-se encontros de formação da equipe para discutir conceitos-chave de subsídio às práticas. No âmbito da Abadeus, houve reuniões para avaliação de etapas anteriores, envolvendo também representantes da comunidade externa. O processo foi iniciado com saída a campo para a realização de diagnóstico socioambiental, seguido de palestras de sensibilização com os jovens atendidos pelos programas da entidade, realização de Oficinas e Mutirão de Coleta de Resíduos. Uma roda de conversa com representantes de instituições públicas e privadas abordou soluções para a melhoria do bairro. Com estas ações espera-se obter maior sensibilização da comunidade envolvida, gerando mobilização social em relação à qualidade de vida no ambiente do bairro e redução de descarte inadequado de resíduos em terrenos baldios e espaços públicos, a adoção de tecnologias sociais tais como: compostagem e horta domiciliar, captação de água da chuva.

Palavras-chave: Educação ambiental, Cidadania, Mobilização social.

ENLARGEMENT OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND SOLID WASTE TO THE ENVIRONMENTAL COMMUNITY OF THE ABADEUS BENEFICENT ASSOCIATION

ABSTRACT

The Abadeus Beneficent Association, located in the Cristo Redentor neighborhood in Criciúma, SC, presents appropriate requirements for the development of a training project for a new ecological awareness, through Environmental Management and Education. The main objective of the work developed in the entity is to strengthen the processes related to solid waste management, composting, rainwater harvesting and the application of replicable social technologies. It is a direct dialogue with leaders and the surrounding community in an area of risk and social vulnerability where there is waste disposal in vacant lots and roadsides, irregular occupation of green areas and springs. From this reality a plan of work was elaborated, being realized meetings of formation of the team to discuss key concepts of subsidy to the practices. Within Abadeus, there were meetings

for evaluation of previous stages, also involving representatives of the external community. The process was started with field trips to carry out socio-environmental diagnosis, followed by sensitization lectures with the young people assisted by the organization's programs, workshops and waste collection. A conversation with representatives of public and private institutions approached solutions for the improvement of the neighborhood. With these actions, it is expected to raise awareness of the community involved, generating social mobilization in relation to quality of life in the neighborhood environment and reducing inappropriate waste disposal in vacant lots and public spaces, adopting social technologies such as: composting and Home garden, rainwater harvesting.

Keywords: Environmental education, Citizenship, Social mobilization.

1. INTRODUÇÃO

A Associação Beneficente Abadeus constitui-se como um privilegiado canal de construção e promoção da cidadania no bairro Cristo Redentor e adjacências, no município de Criciúma. A instituição apresenta requisitos apropriados para o desenvolvimento de projeto de extensão voltado à formação para uma nova consciência ecológica, por meio da gestão e educação ambiental com aplicação de tecnologias sociais replicáveis. Nesta perspectiva, deseja-se compartilhar os resultados alcançados em 2016, a qual representa uma nova etapa de trabalho na entidade com o objetivo principal de fortalecer os processos já desenvolvidos entre 2014 e 2015. Este compreende a realização de ações voltadas ao gerenciamento de resíduos sólidos e à sensibilização ambiental, buscando estimular práticas como compostagem de resíduos orgânicos, implantação de sistemas de captação de água da chuva, dentre outras, através do diálogo com lideranças e com a comunidade.

Os problemas ambientais do bairro compreendem a progressiva ocupação irregular em sua extensão, sobretudo em áreas de proteção permanente – APP e descarte inadequado de resíduos. As práticas extensionistas proporcionam uma grande troca de saberes entre acadêmicos e comunidade, numa relação dialógica, quando são enfatizadas a importância de gestão dos resíduos, a coleta seletiva, a compostagem domiciliar, a realização de horta doméstica e arborização urbana, indicando-se caminhos de soluções para a melhoria das condições socioambientais do bairro.

A realidade socioambiental problematizada pelo projeto extensionista poderia ser motivo de desesperança, considerando a situação de risco e vulnerabilidade social em função das condições precárias de moradia e saneamento, dos meios de subsistência inexistentes e a ausência de um ambiente familiar de parte considerável da população do bairro. Trata-se de uma situação muito comum nas cidades latino-americanas e no Brasil, onde as cidades crescem de forma desordenadas, acumulando problemas e, sobretudo, desvelando os sinais da desigualdade causada pelo modelo econômico excludente da atual sociedade de consumo. O cenário, dimensionado nos parágrafos subsequentes pode ser visto como um verdadeiro laboratório de transformação social num ideário de práxis de ensino-extensão inspirada na metodologia de Paulo Freire, na qual a instituição e a comunidade beneficiadas são vistas como parceiras e seus membros tratados como sujeitos de transformação da realidade.

1.1 O Cenário

O agravamento dos problemas ambientais vivenciados nas últimas décadas tem fomentado discussões, críticas e proposições acerca do estilo de desenvolvimento existente, classificado como mau desenvolvimento, desigual e insustentável. Modelo que propicia a destruição da base vital da humanidade em escala global, ou seja, todo o substrato biofísico de sobrevivência, além de aprofundar as desigualdades sociais e dilapidar a capacidade de iniciativa das populações e sua autonomia, culminando numa crise paradigmática sem precedentes na história da

humanidade, aqui definida como problemática ambiental.

Na visão de Giddens (1994), a crise da modernidade pauta a mudança de valores e a uma discrepância crescente com as tradições e reminiscências, em parte, como representação da valorização do progresso material, do desenvolvimento econômico e da apropriação da realidade física e social pela sociedade. Giddens (1994) sustenta que o progresso e o desenvolvimento agora estão “cobrando o seu preço” via a apropriação dos custos da degradação ambiental, da pobreza e da miséria pela geração atual.

Analisando as dimensões dessas dificuldades nas grandes metrópoles, Hobsbawn (1996) alerta para a necessidade de preparação da humanidade para o enfrentamento de duas grandes questões: a demográfica e a ecológica. Beck (1999) argumenta que a sociedade industrial, caracterizada pela produção e distribuição de bens, foi deslocada pela sociedade de risco. Enquanto a distribuição dos riscos na sociedade industrial relacionava-se às diferenças sociais, econômicas e geográficas, na sociedade de risco, os riscos geralmente são de natureza ecológica, química, nuclear, genética e econômica. Esses riscos podem resultar em consequências graves e irreversíveis principalmente quando é possível evitá-los ou reduzi-los significativamente.

Segundo Leff (2001), a problemática ambiental que emerge em escala mundial questiona os paradigmas teóricos que legitimam e impulsionam o crescimento econômico, os padrões de produção e consumo que tradicionalmente negaram a natureza, e, a crise atual é decorrente de uma racionalidade econômica derivada do processo de modernidade da humanidade, pois “a degradação ambiental se manifesta como um sintoma de uma crise de civilização, marcada pelo modelo de modernidade, regido pelo predomínio do desenvolvimento da razão tecnológica sobre a organização da natureza” (LEFF, 2001, p. 17). A emergência da crise ambiental problematiza as bases da produção na sociedade, questionando os atuais paradigmas econômicos, caracterizado como insustentáveis.

No sul de Santa Catarina, as pesquisas sobre a crise ambiental têm mostrado a insustentabilidade do atual modelo apontado por Leff (2001), na medida em que enfocam os conflitos entre duas das principais atividades econômicas e o ambiente regional. Alexandre e Duarte (2004, p. 64) apontam o problema, afirmando que “das atividades antrópicas que alteram a condição ambiental duas são as principais responsáveis pelo atual quadro de degradação em que se encontra a bacia do rio Araranguá: mineração de carvão e a agricultura, principalmente do arroz irrigado”.

No contexto local, Criciúma, a exemplo de outros municípios da região carbonífera, é um dos que apresenta um quadro de degradação socioambiental ocasionado pelas atividades carboníferas. A dinamização do setor de mineração, tanto na esfera pública como privada, foi marcada no passado por uma política que priorizou o aspecto econômico em prejuízo dos demais (ambientais, sociais, culturais, entre outros). A poluição ambiental, a destruição paisagística, a destruição da fauna e da flora, a contaminação das águas e outras ameaças, decorrentes da atividade carbonífera, prejudicaram a saúde e a qualidade de vida na região. Uma área de aproximadamente 5.500 hectares de solo degradado pela mineração cerca de 490 há em perímetro urbano (CETEMMCT, 2001) ainda está coberta de rejeitos de carvão (principalmente, de pirita, com presença de metais pesados como manganês, cádmio e ferro, entre outros), em locais habitados por pessoas economicamente carentes e de pouco acesso a políticas públicas. (DENSKI et al., 2010).

Em uma destas áreas degradadas pela mineração está situado o bairro Cristo Redentor, no Centro-Leste do município, a 4 km do centro, caracterizando-se como um dos mais carentes da cidade, onde a renda familiar da população local gira em torno de meio a dois salários mínimos, com nível de escolaridade baixo, com e um considerável índice de analfabetos. Neste contexto atua no território a Associação Beneficente ABADEUS, entidade filantrópica, considerada de utilidade pública federal, estadual e municipal, que trabalha com crianças, jovens e adultos na formação de cidadãos. Seu objetivo é “promover o ser humano para que possa viver com mais

dignidade contribuindo na diminuição das diferenças sociais, e atuando em defesa daqueles que tem os seus direitos violados” (ABADEUS). A Abadeus constitui-se, atualmente, como um núcleo de transformação social e esperança para a população carente, não só no aspecto econômico, mas socioambiental.

A Abadeus é mantida por doações e parcerias com diversos segmentos, constituindo-se num local privilegiado de construção e promoção da cidadania. Sob este olhar e perspectiva, a instituição apresenta requisitos apropriados para o desenvolvimento de projeto voltado à formação para uma nova consciência ecológica, por meio da Gestão e Educação Ambiental. Aspecto que já motivou a realização de projeto no período 2014-2015, cujo foco foi direcionado ao seu âmbito interno. O desenvolvimento de tecnologias sociais replicáveis fortaleceu os processos já trabalhados, sobretudo os referentes à gestão de resíduos sólidos, indo além, estendendo-os de forma direta e efetiva à sua comunidade de entorno. Ao contribuir para o fortalecimento das ferramentas de gestão ambiental já criada na entidade, procura-se transformar os seus espaços de formação num processo efetivo de formação, inclusão social e de mobilização social para a construção plena da cidadania e melhoria do ambiente do bairro. Iniciativa potencializada com a ampliação e extensão de ações à comunidade do seu entorno, com ênfase no tratamento adequado aos resíduos sólidos, orgânicos recicláveis e rejeitos.

Ao se tratar de gerenciamento de resíduos sólidos importa compreender melhor alguns conceitos afeitos a este. Conforme Lei 12305/2010, os resíduos sólidos separam-se em três grupos: recicláveis; orgânico-compostáveis e rejeitos para destinação e disposição adequada. A Política Nacional de Resíduos Sólidos- PNRS, no art. 3º, incisos VII e VIII, conceitua a destinação e disposição ambientalmente adequada dos resíduos sólidos (BRASIL, 2010). O resíduo orgânico destinado à compostagem - processo biológico aeróbico e controlado de transformação em composto estabilizado, húmus, com propriedades e características diferentes de sua origem (BIDONE; POVINELLI, 1999).

Já o Art. 266, inciso VII, alínea b, da Lei nº 14.675/2009 prevê, na elaboração de Planos de Gerenciamento (PGRS), soluções como a compostagem para tratamento e valorização da fração orgânica (SANTA CATARINA, 2009). A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) orienta no Art. 36º inciso V, implantar o sistema de compostagem para resíduos sólidos orgânicos e articular com os agentes econômicos e sociais formas de utilização do composto produzido (BRASIL, 2010).

Na elaboração de planos municipais de resíduos sólidos no sul catarinense, conforme Guadagnin et al (2014), quando da realização de estudos de caracterização de resíduos e composição gravimétrica, verificou-se que na área urbana frações de 36% resíduos orgânicos, 38% de resíduos recicláveis e 26% de rejeitos. Em áreas rurais: frações de 25% de resíduos orgânicos, 42% de resíduos recicláveis, e 33% de rejeitos. Em face às prerrogativas legais e considerando que na região sul de SC cerca de 1/3 dos resíduos é de natureza orgânica compostável, justifica-se a importância de atividades extensionistas com foco em orientação para estímulo à prática da compostagem domiciliar e horta doméstica.

A participação social é um requisito básico para resolução de problemas e conquista de melhores condições de vida para todos. Os resultados são alcançados satisfatoriamente quando as necessidades de um grupo são expressas de forma organizada, podendo ocorrer em torno de interesses comuns, na maioria das vezes.

Para fortalecer a participação social é necessário estimular a mobilização social, esta de acordo com os autores Toro e Werneck (2004), pode ser compreendida como o ato de “convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhado” (p.13).

Nessa perspectiva, “participar de um processo de mobilização social é uma escolha, porque a participação é um ato de liberdade. As pessoas são chamadas, convocadas, mas participar ou não é uma decisão de cada um. Essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou

não responsáveis e como capazes de provocar e construir mudanças” (TORO e WERNECK, 2004, p.13).

Para Sampaio (2005),

Participar politicamente significa fundamentalmente, tomar parte das políticas públicas. Consiste em formar opinião sobre uma decisão do Estado: em expressar, pública e livremente, essa opinião; e em vê-la levada em consideração. Trata-se de uma meta ainda a ser atingida, pois nenhuma sociedade possibilitou até hoje a plena participação política de todos os seus cidadãos (SAMPAIO, 2005, p.47).

As oficinas voltadas para a sensibilização ambiental, gestão ambiental, gerenciamento de resíduos sólidos, compostagem são consideradas importantes. Isso acontece quando promovem o envolvimento de cada um e valorizam o conhecimento, as habilidades pessoais e coletivas capazes de contribuir para promoção do desenvolvimento local sustentável voltado para o bem-estar, melhoria da qualidade do ambiente de vida e a felicidade de todos.

2. OBJETIVOS

Fortalecer os processos, referentes à gestão de resíduos sólidos, compostagem, captação de água da chuva com aplicação de tecnologias sociais replicáveis.

Dialogar de forma direta com lideranças e com a comunidade de entorno, em área de risco e vulnerabilidade social onde há descarte de resíduos em terrenos baldios e beira de estradas, ocupação irregular de área verde e de nascentes.

Elaborar plano de trabalho de encontros de formação da equipe para discussão dos conceitos-chave: gestão de resíduos sólidos, compostagem, captação de água da chuva com aplicação de tecnologias sociais replicáveis.

3. METODOLOGIA

As ações realizadas neste projeto iniciaram-se com o encontro da equipe, na Universidade, para a obtenção de suporte teórico, sendo realizadas discussões sobre os conceitos-chave que subsidiaram as práticas. No âmbito da Abadeus, realizou-se um encontro para avaliação do projeto (2014-2015), estabelecendo-se novas ações, levando em conta os objetivos desta nova etapa da experiência extensionista (Figura 1a). A partir deste momento, discutiu-se também que estratégias seriam adotadas para envolver a comunidade externa de forma mais direta, com a possível inserção da associação de moradores e outras instituições (Figura 1b).

Figura 1 – Reuniões da equipe do projeto. a) com a direção da Abadeus; b) Com lideranças da comunidade do bairro Cristo Redentor.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2016.

Realizou-se um diagnóstico ambiental no entorno da entidade, com a participação das

acadêmicas bolsistas do projeto, acompanhadas por representante do Conselho Comunitário de Saúde local, e membro da Associação de Moradores do Bairro Cristo Redentor. O objetivo da atividade foi identificar os pontos críticos de deposição de resíduos nas imediações da Abadeus. Na representação esquemática do espaço no entorno da Abadeus da Figura 2, visualiza-se o trajeto percorrido e a localização aproximada das áreas de Preservação Permanente, e algumas imagens dos pontos mais críticos da região do entorno da entidade (Figura 3).

Figura 2 – Representação síntese de percurso e do espaço no entorno da Abadeus. Bairro Cristo Redentor, Criciúma, SC.



Fonte: elaboração própria, 2016.

Figura 3 – Levantamento preliminar de pontos críticos, aspectos e impactos no entorno da Abadeus, bairro Cristo Redentor, Criciúma, SC. de principais áreas críticas. a) deposição de galhos e entulhos; b) depósito de recicláveis em casa de catador; c) córrego com resíduos; d) esgoto a céu aberto.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2016.

Este levantamento compreendeu uma etapa preliminar para realização de trabalhos futuros envolvendo a comunidade na construção conjunta de um biomapa para contribuir no reconhecimento de aspectos importantes da realidade local. O biomapa possibilita que os participantes ampliem sua noção do espaço, identifiquem a estrutura básica existente na comunidade para que reflitam sobre questões como: planejamento urbano, organização comunitária, equidade social, promoção da saúde, recursos voltados para o bem-estar e qualidade de vida no local onde vivem, estudam e/ou trabalham.

Além do diagnóstico da área abrangida pelo projeto, foram realizadas palestras de sensibilização (Figura 4) com os jovens atendidos pelos programas da entidade durante a semana do meio ambiente, tendo como principal objetivo levar através deles uma nova visão e perspectiva da comunidade, para serem agentes essenciais na promoção da mudança em nossa sociedade.

Figura 4 – Palestras de sensibilização sobre temática ambiental com jovens na Abadeus, bairro Cristo Redentor, Criciúma, SC.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2016.

Dentre o rol de ações desenvolvidas pelo projeto, foi realizada igualmente uma reunião com a participação de alguns membros da equipe do projeto juntamente com os dirigentes da Abadeus e representantes do Setor de Habitação do município, Famcri (Fundação de Meio Ambiente de Criciúma), Associação de moradores do Bairro Cristo Redentor, CRAS, Colmeia Industrial e Instituto de Pesquisa Tecnológicas (I-parque/Unesc). Atividade cuja finalidade era discutir os problemas socioambientais do bairro e apontar soluções, algumas delas sugeridas pela Abadeus, por meio do projeto Cristo Redentor mais Verde, apresentado na ocasião.

Outras ações realizadas foram:

- inauguração do sistema de captação da água da chuva na sede da entidade com a presença da comunidade e lideranças parceiras, o mesmo tem a finalidade de coletar e distribuir a água para as hortas e limpeza do local, sendo este adquirido na primeira etapa do projeto, na mesma ocasião ocorreram as seguintes oficinas abertas à comunidade;
- sabão caseiro, que além de ensinar a reutilização de óleos de cozinha também contribuirá com a diminuição do seu lançamento em lugares impróprios;
- papel reciclado, que visa estimular o reuso dos materiais e que pode vir a se tornar uma fonte de renda; e,
- compostagem, processo que traz inúmeros benefícios ao meio ambiente e a sociedade, como reduzir as sobras de alimentos, aumento da vida útil de aterros sanitários, economia em tratamento de efluentes, entre outros (Figura 5).

Figura 5 – Oficinas na ABADEUS com a comunidade do Bairro Cristo Redentor. a) captação de água da chuva; b) Sabão caseiro; c) papel reciclado; d) compostagem



Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2016.

Outra atividade realizada envolvendo a Associação Beneficente Abadeus, juntamente com a Unesc e a Fundação do Meio Ambiente de Criciúma (FAMCRI) foi o Mutirão de Coleta de Resíduos, oferecendo aos moradores do entorno da Abadeus uma alternativa para o descarte apropriado de materiais eletrônicos e volumosos. A ação iniciou-se pela manhã passou pelas ruas do bairro com o auxílio de um caminhão de coleta, juntamente com a coleta, distribuiu-se mudas de plantas nativas, com a finalidade de auxiliar a arborização do bairro (Figura 6).

Figura 6 – a) Entrega de mudas nativas; b) Operação cata treco, eletrônicos e volumosos no Bairro Cristo Redentor.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores, 2016.

Como o projeto extensionista ainda se encontra em andamento, há muitas ações a serem efetivadas, como por exemplo, a confecção de biomapa com a comunidade local, sendo que as atividades serão desenvolvidas de forma que os moradores possam num mapa básico preliminar definir:

- a) a área de abrangência;
- b) as vias de acesso (vias, ruas e avenidas);
- c) identificar os pontos de ônibus, as lombadas;
- d) indicar quais os locais que oferecem maior perigo aos pedestres;
- e) Apontar naquela localidade os serviços públicos disponíveis (Ex: posto de saúde, escola, creche, biblioteca, ...);
- f) apontar os espaços de lazer (ex: praças, parques, brinquedoteca, bares, clubes, quadras esportivas);
- g) localizar os recursos hídricos existentes na comunidade (ex: nascentes, córregos, riachos, rios)
- h) localizar os locais de encontro da comunidade (igrejas, associações de bairro, grupos de jovens, ONGs);
- i) indicar as áreas de risco (foco de doenças, depósito de resíduos, perigo de desmoronamento, áreas passíveis de alagamento, ...)

As atividades participativas de identificação realizadas com a comunidade com a realização de biomapas possibilitaram reflexões e discussões tais como:

- a. Quais os serviços públicos existentes na comunidade? Eles são bastante utilizados? O atendimento oferecido é adequado? Por quê?
- b. Quais são os espaços de lazer? Existem espaços de lazer para pessoas de todas as idades? Eles estão bem conservados? Por quê?
- c. Quais são os espaços de participação da comunidade (locais onde a comunidade se encontra)? Eles contribuem para a melhoria da qualidade de vida em bem-estar da comunidade? Como?
- d. E as áreas de risco? Existem trabalhos para prevenção de acidentes ou doenças? Quais? Esses trabalhos têm sido exitosos? Por quê?
- e. Os recursos hídricos existentes (ex: nascentes, córregos, riachos, rios) estão preservados? Qual a relação que a comunidade possui com eles?
- f. As ruas são bem arborizadas? Elas propiciam uma caminhada agradável para os pedestres?

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As articulações com a Abadeus e outras instituições para o planejamento de ações e encaminhamentos foram bem-sucedidas. Com a entidade beneficente obteve-se o comprometimento com seus dirigentes colaborando de forma proativa tanto no planejamento como na execução dos trabalhos. Das outras instituições envolvidas, recebeu-se a resposta afirmativa de cooperação. No tocante às informações levantadas no diagnóstico sobre os resíduos descartados no entorno da entidade, pôde-se observar grande deposição de resíduos em lugares impróprios, assentamento humano, em locais com existência de nascentes e o lançamento de esgoto doméstico a céu aberto. Tal panorama indica a necessidade urgente de um gerenciamento ambiental integrado, de resíduos sólidos, de preservação de nascentes e educação ambiental. Apesar dos problemas encontrados na área observada, pôde-se ver também o exemplo de que cada um pode fazer sua parte para melhorar a qualidade de vida e ainda conseguir uma renda extra. Foi o caso de um morador, o Sr. Noé, que sentiu a necessidade da criação de uma horta

orgânica, com produção inicialmente para utilização familiar, que depois passou a ser comercializada entre os moradores do bairro.

5. CONCLUSÃO

Com estas e futuras ações espera-se obter maior sensibilização da comunidade envolvida, gerando mobilização social em relação à qualidade do ambiente de vida do bairro. Movimento capaz de produzir atitudes de biofilia no momento em que a população local perceber que nos cenários físicos construídos no espaço e território habitado há segurança e bem-estar ao efetuarem cognitivamente melhorias em ações simples como: separar os resíduos sólidos, efetuar compostagem, cultivar sua horta doméstica urbana. E concomitantemente, reduzir comportamentos que caracterizam biofobia, como o descarte inadequado de resíduos em terrenos baldios e espaços públicos, a ligação clandestina de esgoto na rede pluvial, pois estariam identificando, percebendo e reconhecendo nestes atos riscos à sobrevivência individual, coletiva e do planeta. Por fim, tem-se a convicção de que, ao serem ampliadas as práticas e soluções de tecnologias sociais replicáveis realizadas na entidade e estendidas à comunidade, juntamente com a aplicação dos conceitos de gestão ambiental, espera-se contribuir de forma concreta para a transformação da realidade local, pelo maior vínculo e apego ao lugar, criando identidade territorial ou territorialidade pelo exercício efetivo de poder e cidadania ambiental.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, Nádia Zim; DUARTE, Gerusa Maria. Caracterização das águas superficiais da bacia do rio Araranguá. In: SCHEIBE, Luiz Fernando; FURTADO, Sandra Maria de Arruda; BUSS, Maria Dolores. **Geografia entrelaçadas**: ambiente rural e urbano no sul de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. UFSC; Criciúma, SC: UNESCO, 2005.p. 63 - 102
- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ABADEUS. Criciúma, SC. Disponível em: <<http://www.abadeus.com.br/>>. Acesso em: 5 fev 2015.
- BECK, U. La sociedad del riesgo: hacia una nueva modernidad. Barcelona: Paidós, 1999
- BIDONE, F. R. A.; POVINELLI, J. **Conceitos básicos de resíduos sólidos**. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos, 1999. 109 p.
- BRASIL. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União** 3 de agosto de 2010. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>
- CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL DO MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CETEM/MCT. Projeto conceitual para recuperação ambiental da bacia carbonífera sul catarinense. RT33/2000. Seção Meio Ambiente. v. 1. 2001. Disponível em <http://www.siecesc.com.br/pdf/conceitual_volume_i.pdf> Acesso em: 21 mai 2017.
- DENSKI, Ana Paula et al. **Percepção de risco ambiental**: um estudo acerca da situação dos moradores em área de rejeitos de carvão no bairro Santo André, Criciúma, SC. ABES – **Anais... 7** Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, 17 a 19 de maio de 2010. Porto Alegre, 2010.
- GIDDENS, A. Admirável mundo novo: o novo contexto da política. Caderno CRH, Salvador, n. 21, p. 9-28, jul./dez. 1994.
- GUADAGNIN, M. R. et al. Estudo de Composição Gravimétrica dos Resíduos Sólidos Urbanos em Municípios do Sul Catarinense. **Anais...9** Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental. Porto Alegre: ABES – RS. 19 a 21 de abril de 2014. Disponível em <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/2399/1/Estudo%20de%20composi%C3%A7%C3%A3o%2>

O gravimétrico dos resíduos sólidos urbanos em municípios do sul catarinense.pdf>

HOBBSAWN, E. Era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
SCHUTZ, Edgar. Reengenharia mental: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis:

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SAMPAIO, P A, Participação Popular in: TEIXEIRA, Ana Claudia Chaves, (Org.). **Os sentidos da democracia e da participação**. São Paulo: Instituto Pólis, 2005. p. 47-50.

SANTA CATARINA LEI Nº 14.675, de 13 de abril de 2009. **Institui o Código Estadual do Meio Ambiente e estabelece outras providências**. Florianópolis: DOE, 2009.

TORO, José Bernardo & WERNECK, Nísia Maria Duarte. **Mobilização social**: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático DRP. Revisão e adequação de Décio Cotrim e Ladjane Ramos. - Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2006 62 p.